

O Brasil está concluindo uma mudança muito importante no sistema de Previdência Social. E essa reforma é fundamental para tranquilizar – vou repetir a palavra – para tranquilizar os aposentados e os pensionistas sobre o dia de amanhã.

Quem já está aposentado e quem ainda vai se aposentar pode ter certeza de que receberá o benefício todos os meses, pontualmente, como tem acontecido até hoje. Não muda nada, senão que para melhor. Para garantir por mais tempo a aposentadoria.

Hoje, as contribuições recolhidas pela Previdência não são suficientes para pagar todas as aposentadorias, as pensões e outros benefícios. São insuficientes porque muita gente se aposenta muito cedo ou sem ter contribuído para a Previdência o tempo que deveria. Isso não acontece com o trabalhador de baixa renda. Ao contrário, este contribui durante toda a vida, começa a trabalhar cedo e se aposenta sempre por idade, nunca por tempo de serviço.

Para não atrasar o pagamento das aposentadorias e pensões, o Governo é obrigado a usar dinheiro de impostos. Ele tira recursos do Tesouro – o Tesouro Nacional – que são destinados por exemplo, à saúde, à educação e passa a pagar aos aposentados, para honrar os compromissos da Previdência. E, para não prejudicar programas que são importantes para o País, às vezes, o Governo tem que tomar até empréstimos. Nos empréstimos, paga juros e a dívida cresce e, com ela, ameaça da volta da carestia, que não interessa a ninguém. E também não interessa a ninguém passar essa conta para os nossos filhos paga-

rem no futuro. Ela está ficando cada vez maior e exigiria um sacrifício muito grande. Por isso tudo, a reforma é fundamental.

A reforma que o Congresso Nacional está concluindo vai ajudar a equilibrar as finanças da Previdência, sem nenhum prejuízo para os aposentados e pensionista, que têm – repito – todos os seus direitos garantidos. Essa reforma exige que sejam reduzidos apenas os privilégios ou, às vezes, eliminados mesmo. Por exemplo, deixar de trabalhar com menos de 50 anos ou se aposentar com valores mais elevados do que o salário que ganhava, como ocorre com alguns setores do serviço público. Privilégios que nunca chegaram à maioria dos trabalhadores.

Com mais gente trabalhando e contribuindo adequadamente, o Brasil poderá ter uma Previdência que garanta as aposentadorias e pensões do presente, sem prejudicar o futuro dos nossos filhos. Para isso, o Brasil precisa de uma nova Previdência, eficiente, equilibrada, que trate todos os brasileiros da mesma forma, com igualdade, como irmãos. Fazer a reforma da Previdência tem sido um ato de patriotismo dos nossos deputados e senadores, que merecem, por isso, o nosso aplauso e agradecimento.